



REPLANTANDO VIDA

25  
anos

REPLANTANDO VIDA

Quem planta floresta  
*colhe água!*



# A HISTÓRIA

A Cedae começou a plantar uma nova história em maio de 2001. Preocupada em cuidar de sua principal matéria-prima, a água, a Companhia criou um programa socioambiental pioneiro com dois objetivos tão claros como a água tratada pela Cedae: cuidar do abastecimento e contribuir para a ressocialização de apenados do sistema prisional estadual, por meio da oportunidade de trabalho, capacitação profissional, geração de renda e inclusão social.

Em 1º de maio daquele ano, em parceria com a Secretaria de Estado de Polícia Penal (Seppen), a Fundação Santa Cabrini e a Vara de Execuções Penais (VEP), a semente foi plantada com apenas 30 apenados, que participavam das obras de abastecimento de água para a população. Com os resultados positivos, as equipes de apenados venceram o preconceito, e o projeto ocupou mais setores, como confecção de uniformes, jardinagem e auxílio nas atividades do dia a dia da empresa.

Em 2008, o programa fincou raízes. Diante do desafio de proteger o Rio Macacu, um dos principais mananciais do estado, a Cedae criou as primeiras equipes de restauração florestal formadas por apenados. Eles saíam diariamente da unidade prisional, trabalhavam ao longo do dia, e retornavam ao fim da jornada para o presídio. O programa foi batizado oficialmente como Replantando Vida.

Agora, 25 anos depois, o programa já está maduro. As matas ciliares estão sendo recuperadas dia a dia por apenados que recebem capacitação e são remunerados para atuar desde a coleta de sementes e produção das mudas, até o plantio, a manutenção e o monitoramento das áreas de restauração. Além do salário-mínimo, um dia da pena é abatido a cada três trabalhados. Na parte administrativa, há apenados trabalhando nas áreas de serviços gerais.

Em 2026, o programa já conta com a participação de 556 apenados. Em toda a história, mais de 6 mil pessoas em privação de liberdade foram empregadas, fazendo da Cedae a maior empregadora de mão de obra apenada do País.

Nos oito viveiros espalhados pelo estado, o programa floresce: produz mudas de 260 espécies nativas da Mata Atlântica, incluindo 40 espécies ameaçadas de extinção. A Cedae tem capacidade para produzir 2,3 milhões de mudas por ano em todos os berçários.

# VIVEIROS

Para cobrir de verde as matas ciliares do Rio de Janeiro, a Cedae irrigou o estado com viveiros florestais. **Ao todo, a Companhia conta com oito berçários de Norte a Sul. De lá, saem milhões de mudas para recuperação das áreas degradadas.**

## Viveiro João Paulo Tinoco

Presídio Norberto Ferreira de Moraes, Itaperuna

Capacidade para produzir 250 mil mudas por ano

## Viveiro Dorothy Stang

Colônia Penal Agrícola de Magé

Capacidade para produzir 1,2 milhão mudas por ano

## Viveiro Roberto e Rodrigues

ETA Guandu, Nova Iguaçu

Capacidade para produzir 300 mil mudas por ano

## Viveiro Roberto Burle Marx

ETE São Gonçalo

Capacidade para produzir 235 mil mudas por ano

## Viveiro Engenheiro Dante Luvisotto

Resende

Capacidade para produzir  
200 mil mudas por ano

## Viveiro Manoel Gomes Archer

Reservatório Victor Konder,  
Campo Grande

Capacidade para produzir  
35 mil mudas por ano

## Viveiro Raimundo Santos Rodrigues

Morro do Adeus,  
Complexo do Alemão

Capacidade para produzir  
25 mil mudas por ano

## Viveiro Maria de Fátima Rodrigues

Caixa Velha da Tijuca

Capacidade de produzir  
30 mil mudas por ano



### Programa de doação de mudas

Saiba como participar deste esforço coletivo de compromisso com a preservação da Mata Atlântica, a proteção dos mananciais e a resiliência climática, ajudando a construir um futuro ainda mais verde e sustentável para o Rio de Janeiro.

Mais informações em: [www.cedae.com.br/doacaodemudas](http://www.cedae.com.br/doacaodemudas)

# Aguadeiro



## Aguadeiros

Em 2007, os apenas passaram a exercer as funções de aguadeiros. E, desde então, se tornaram uma espécie de patrimônio fluminense, queridos por onde passam. A distribuição de água gelada em eventos menores e fechados se expandiu de tal forma que, a partir de 2023, a Cedae criou uma frota de hidratação para reduzir os efeitos das ondas de calor no verão com foco em pontos de grande circulação de pessoas.

O objetivo é refrescar trabalhadores, pessoas em situação de vulnerabilidade e em situação de rua em pontos espalhados na Região Metropolitana. Neste mesmo ano, as ações também se estenderam ao carnaval e a grandes eventos.



## Oficina de costura

Parte do programa Replantando Vida, a Oficina de Costura Zuzu Angel, localizada dentro da Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu, foi inaugurada em setembro de 2010. No local, homens e mulheres em cumprimento de pena têm a oportunidade de aprender uma profissão, mesmo sem experiência prévia, participando de todas as etapas do processo produtivo: do corte à finalização das peças.

Entre os itens produzidos estão uniformes e peças de vestuário profissional da Cedae, como camisetas, camisas, coletes, jalecos e calças, além de materiais promocionais. Durante a pandemia, a oficina também desempenhou um papel essencial na confecção de quase 200 mil máscaras de proteção.

# EM NÚMEROS



**4,5 milhões** de mudas  
nativas da Mata Atlântica

**2 mil hectares** de áreas  
prioritárias foram restaurados para  
a proteção dos recursos hídricos



**8 viveiros**, sendo três em  
unidades prisionais em Magé,  
Resende e Itaperuna

**260 espécies**  
nativas da Mata Atlântica



**40 espécies**  
ameaçadas de extinção

**2,3 milhões** de mudas  
podem ser produzidas por ano





**36 prêmios e selos**  
de sustentabilidade e  
responsabilidade social

**6 mil apenas**  
já passaram pelo programa



**10 mil hectares** serão  
recuperados até 2030 numa  
área que abrange nove municípios

**70 milhões** de mudas serão  
plantadas até 2050 nesses  
nove municípios



**650 mil litros  
de água potável**  
distribuídos todo ano em blocos  
no carnaval e megaeventos no Rio

**100 mil litros  
de água potável**  
distribuídos todo ano durante  
ondas de calor no verão





O Replantando Vida também já deu frutos. Com o sucesso do programa, que transformou a Cedae na companhia de saneamento com maior compromisso socioambiental do Brasil, a empresa estruturou, em planejamento estratégico, a restauração florestal de uma área vital para o abastecimento da população fluminense, o **Corredor Tinguá-Bocaina**, uma área de Mata Atlântica que **abrange nove municípios estratégicos para a produção de água: Barra do Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paty do Alferes, Piraí, Rio Claro e Vassouras**. A área cobre o Rio Guandu, a represa de Ribeirão das Lajes e áreas como o Parque Nacional da Serra da Bocaina, o Parque Estadual Cunhambebe e diversas APAs. Essas áreas abrigam cerca de 20 mil espécies nativas da Mata Atlântica, sendo 6 mil endêmicas.

Lançado em 2023, em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) e a ONG The Nature Conservancy (TNC), e Programa Tinguá-Bocaina tem como meta recuperar mais de 30 mil hectares e plantar mais de 70 milhões de mudas de espécies nativas até 2050.



# ONDE TUDO COMEÇOU

## 2001

### INÍCIO DO TRABALHO

Assinatura do primeiro convênio para trabalho de 30 apenados na Cedae



## 2006

### PRIMEIRA RENOVAÇÃO

Consolidação do trabalho: mais de 150 pessoas já atuando em obras



## 2008

### CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO

Criação do Centro para estruturar a ampliação do número de participantes e atividades



## 2010

### VERSATILIDADE

Apenados passam a atuar em serviços gerais, confecção de uniformes e produção de mudas

## 2011

### RENOVAÇÃO E EXPANSÃO

Programa é novamente renovado. Agora, com aprovação de 500 vagas de trabalho



## 2016

### CONSOLIDAÇÃO

Com 15 anos de existência, o Programa é renovado e se consolida como referência de ressocialização



## 2020

### MAIOR EXPANSÃO

Levado para o interior, número de vagas chega a 1.000, e se torna o maior programa de ressocialização do Brasil



## 2020

### PANDEMIA

Apenados passam a atuar na sanitização de ambientes e na confecção de máscaras

## 2021

### AGENDA ESG

Programa se torna estratégico na Cedae, buscando inovações para potencializar os resultados sociais e ambientais



## 2022

### NOVOS COMPROMISSOS

Aumento da oferta de trabalho e foco na proteção de mananciais das bacias dos rios Guandu, Macacu e Paraíba do Sul



## 2026

### 25 ANOS

Programa segue em expansão do número de apenados e de plantios

# CADEIA PRODUTIVA DA RESTAURAÇÃO



## MÃO DE OBRA

Apenados do sistema prisional via Fundação Santa Cabrini e em parceria com a Seap



## SEMENTES

Identificação de matrizes, coleta, beneficiamento e armazenamento



## SUBSTRATOS

Pesquisa e inovação para a implementação de substratos sustentáveis



## MUDAS

8 viveiros florestais em áreas estratégicas para os plantios



## RESTAURAÇÃO

Equipes atuando nas bacias dos rios Guandu, Macacu e Paraíba do Sul, em área de Mata Atlântica



## MONITORAMENTO

Monitoramento das áreas de restauração e dos impactos sociais na vida dos apenados

# COMO PLANTAR A SUA MUDA

**1**

Escolha área de **meia sombra**

**Utilize terra adubada**  
com matéria orgânica

**2**

**3**

Mantenha o solo ou  
o substrato **úmido**

**Adicione camada de aparas de grama ou outro material seco**

ao entorno da muda (o solo  
ficará úmido por mais tempo)

**4**

**5**

**Lembre que o local de plantio deve ser compatível** com o porte da árvore quando atingir a idade adulta





PROGRAMA GOVERNADORAL  
**RESTAURAÇÃO  
DE ECOSISTEMAS**  
2015-2030



[www.cedae.com.br/ReplantandoVida](http://www.cedae.com.br/ReplantandoVida)

